



ficar de muito me custar escrever, vou fazê-lo o melhor possível.

Das lições do 1º Período pouco reproveitei e por isso posso dizer delas porque muitas vezes não as ouvi. O professor na verdade sempre deu Francisco Xavier mas nunca chegou ao fim da vida do santo.

Do 2º período, em que começamos as aulas com a sr. D. Maria de Lourdes, julgo que aproveitei bastante e vou dizer o que penso sobre os assuntos que tratamos nas aulas.

Falamos das vozes das crianças e das vozes das luzes.

Hoje são as vozes do sonho e da realidade de que muitas vezes ouvimos e que depois de despertarmos delas temos grandes desilusões. Da camaradagem entre rapazes e raparigas atualmente esta camaradagem é muito falsa e está transformado em galantins. É isto que os rapazes muitas vezes abusam precisamente por que também é raro encontrar uma rapariga que se saiba dar ao respeito e portar-se como

deve diante da rapariga. Hoje em dia os rapazes
não têm educação ou formação moral para
respeitar os sentimentos mais delicados de uma
rapariga.

Entre raparigas.

Vimos que a nossa turma é muito desunida,
talvez pela falta de lealdade que nela existe
e também por comodismo. Ninguém se sacrifica
pelas outras e muitas vezes não se ajudam.
Fazemos por vezes procurado juntarmos nos
mas não se consegue, porque há grupos
muito diferentes.

A maior qualidade de uma rapariga deve
ser a firmeza. Uma rapariga deve ser pura e
leal para consigo mesma. Estas qualidades são
precisas para que se habitue desde já a cul-
tidá-las para que mais tarde possa trans-
miti-las aos seus filhos ou educando-
los espírito de serviço. Devemos todas possi-
bilmente auxiliando-nos mutuamente. Não com
espírito de obrigação mas sim porque
têmamos esse intuito.

Responsabilidade pessoal

Devemos fazer o possível para nos aper-
ficearmos porque dando o exemplo de
-se a pouco e pouco transmitir ~~de~~
de alma para alma para fora do
país e ~~as~~ depois à Nação, tornando-
-se este exemplo das outras

7 - Maria Caldeira Pinto

Fundação Cuidar o Futuro